

Poema Insano

Lá no campo, à esta hora,
Sol se pondo majestoso e sereno...
E eu no trânsito trêmulo, à esta hora,
Seguindo a trama de buzinas estridentes
E motores ofegantes.

Lá no campo, à esta hora,
Pirilampos fazendo festa,
Pardais se aninhando....
E eu, contemplando, à esta hora,
Faróis de bioiodo e luzes de neon;

Percorrendo um rio de aço, de
Curso lento, frenético, e enfático
Por entre desfiladeiros de concreto,
Rumo ao dia seguinte.

E lá no campo, à esta hora,
A noite aparece acendendo a lua...
E a minha noite desce
Branca em Waltz,
A apagar-me as estrelas.

Lá no campo, à esta hora, dorme
A minha saudade e os meus desejos...
E eu chego em casa, à esta hora, e me
Vejo campeão sem pódio e sem prêmio.
Bebo minha solidão malsã, e me algemo
Para a agenda de amanhã.

Eli Lemos de Freitas